

## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA E DESCRITIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA

### INDICE:

1 – NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
2 – NATUREZA DOS TRABALHOS A EXECUTAR .....	2
3 – ORGANIZAÇÃO DA OBRA / DIRECÇÃO TÉCNICA.....	2
4 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	2
5 – PREPARAÇÃO DA OBRA / MONTAGEM DE ESTALEIRO.....	3
6 – PROGRAMA DE TRABALHOS .....	3
8 – LIMPEZA DA OBRA. ....	4
9 – DESMONTAGEM DE ESTALEIRO .....	4
10 – TELAS FINAIS .....	4
11 – MATERIAIS.....	4

## **1 – NOTA INTRODUTÓRIA**

Refere-se a presente Memória Descritiva e Justificativa do modo de execução da obra à empreitada de **“Recuperação de Edifícios desativados (Escola Primária de Ezeiras)”**, concelho de Pombal, distrito de Leiria”.

Esta empresa depois de ter analisado detalhadamente o projecto da empreitada posta a concurso, e tendo em conta a sua capacidade de produção disponível, elaborou um plano de trabalhos de modo a poder executar a empreitada no prazo de 120 dias, de acordo com o indicado no Programa de Trabalhos, que é parte integrante da proposta.

O estudo da proposta foi baseado nos elementos do projecto e caderno de encargos patenteado a concurso.

## **2 – NATUREZA DOS TRABALHOS A EXECUTAR**

A natureza dos trabalhos a realizar no âmbito da presente empreitada estão abaixo esquematizados:

- 1 – Estaleiro
- 2 – Demolições
- 3 – Rebocos e Paredes
- 4 – Pinturas
- 5 – Cobertura
- 6 – Pavimentos e Azulejos
- 7 – Rede de Águas
- 8 – Rede de esgotos
- 9 – Equipamento Sanitário
- 10 – Rede Elétrica
- 11 – Carpintarias
- 12 – Serralharias
- 13 - Diversos

## **3 – ORGANIZAÇÃO DA OBRA / DIRECÇÃO TÉCNICA**

Para a direcção da empreitada será nomeado, do quadro permanente desta empresa, um agente, técnico de arquitectura e engenharia que irá dirigir permanentemente a execução da obra e um Encarregado que irá coordenar e controlar a execução das frentes de trabalho.

A direcção de obra será apoiado por um Técnico de Segurança e um Responsável da Qualidade.

## **4 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Todos os materiais a aplicar na obra, depois de aprovados pela Fiscalização, sofrerão um controlo de qualidade na sua recepção e aplicação, ficando registados em boletins próprios os valores verificados de forma a controlar e evitar eventuais desvios “não conformidades”.

As verificações serão executadas e validadas pelo Diretor de Obra.

O Sistema de Gestão da Qualidade garante a monitorização de todas as fases de execução da obra, nunca dando seguimento aos trabalhos, sem garantir a conformidade dos já executados.

Caso seja identificado produto não conforme, o tratamento é efectuado de acordo com os procedimentos “Controlo do Produto Não Conforme” e “Acções Correctivas e Preventivas”

É de realçar que todos os fornecedores (subempreiteiros) são seleccionados, tendo por base o procedimento “Seleção e Avaliação de Fornecedores”.

Esta empresa proporciona formação a todos os colaboradores, de acordo com as necessidades de cada trabalhador, para exercício da sua actividade, proporcionando também formação na área de Higiene e Segurança no Trabalho.

## **5 – PREPARAÇÃO DA OBRA / MONTAGEM DE ESTALEIRO**

O estaleiro da obra será montado em conformidade com a legislação em vigor, respeitando o Plano de Segurança e Saúde. Será constituído por equipamento fixo e móvel conforme indicado no plano de equipamento.

Antes do início da montagem do estaleiro o Director de obra submeterá à aprovação da Fiscalização o Plano de estaleiro.

No estaleiro serão aplicadas placas com a indicação de uso obrigatório e de segurança. No interior serão colocadas placas de identificação das zonas de trabalho.

O estaleiro será ainda equipado com instalações sanitárias compactas e redes provisórias de electricidade, de água da rede pública.

O Departamento de Aprovisionamentos faz a recolha de elementos definidores no projecto e organiza os processos para compra de materiais / contratação de mão-de-obra especializada e a consequente organização e agenda dos transportes.

## **6 – PROGRAMA DE TRABALHOS**

Depois de uma análise detalhada ao projecto e a todas as quantidades de trabalhos a executar na empreitada, esta empresa estruturou um Programa de Trabalhos de forma a garantir a sua execução no prazo de 120 dias.

Plano de trabalhos - Tendo em consideração o tipo de empreitada a executar, foi estruturado um plano de trabalhos de modo a dar sequência à execução dos trabalhos, de uma forma encadeada e contínua, de modo a evitar pontos críticos e sem prejudicar de qualquer forma terceiros.

A empreitada inicia-se, depois de aprovadas pelo Dono de Obra as adaptações feitas pela empresa, ao Plano de Segurança e Saúde da obra.

Plano de mão-de-obra – Elaborado o plano de trabalhos, esta empresa estruturou um plano de mão-de-obra para a execução da empreitada, tendo em conta as necessidades do pessoal técnico para a administração e direcção da obra, do pessoal especializado e auxiliar para a execução dos trabalhos, assim como do pessoal técnico para o controlo de qualidade e coordenação de segurança.

A direcção de empreitada será executada por um Agente técnico de arquitectura e engenharia e a direcção das frentes de trabalho da obra por um Encarregado, o controlo de qualidade será executado por um Gestor de Qualidade e a coordenação de segurança por um Técnico de segurança.

Todos os trabalhos serão executados por operários especializados, tendo em conta o tipo de trabalhos a executar.

De acordo com as quantidades de trabalho a executar e o rendimento de cada operário, foi calculado o número de operários a intervir semanalmente na obra e que se encontram indicados no plano de mão-de-obra.

Plano de equipamento – A fim de equipar o estaleiro, dar apoio ao pessoal e executar trabalhos, foi elaborado um plano de equipamento de forma a garantir a execução dos trabalhos no prazo previsto para a execução da empreitada.

De acordo com as quantidades de trabalho a executar, o rendimento de cada equipamento e o fim a que se destina, assim como para cada fase da obra, foi identificado e quantificado o equipamento necessário para a execução da obra.

Foi assim elaborado um plano de equipamento que indica o tipo e quantidade de equipamento a laborar semanalmente em obra.

## **DEMOLIÇÕES**

As Demolições serão executadas com equipamento específico para o efeito e realizados essencialmente por meios humanos, conforme caderno de encargos.



### **ALVENARIAS**

As alvenarias serão executadas de forma a não prejudicar as estruturas existentes, respeitando as regras de construção e caderno de encargos.

### **REBOCOS**

Todos os rebocos terão o acabamento previsto no caderno de encargos, incluindo a limpeza do suporte.

### **PINTURAS**

Todas as pinturas terão o acabamento previsto no caderno de encargos, incluindo a limpeza da anterior pintura danificada e tratamento das fissuras com material adequado para o seu restauro.

### **PAVIMENTOS**

Os pavimentos serão executados conforme caderno de encargos.

## **8 – LIMPEZA DA OBRA.**

Durante a execução e em todas as fases da obra será mantido a limpeza da obra garantindo zonas de circulação isentas de lixo.

## **9 – DESMONTAGEM DE ESTALEIRO**

Prevê-se igualmente a desmontagem de contentores e equipamento Fixo/móvel na última semana a na sequência da limpeza final da obra.

## **10 – TELAS FINAIS**

Sempre que se verifiquem alterações aos traçados dos trabalhos previstos executar-se-ão telas finais a partir de originais fornecidos pelo Dono de Obra em suporte informático sem qualquer custo para esta empresa.

## **11 – MATERIAIS**

Todos os materiais a incorporar na obra são os especificados nesta memória descritiva.

Em todos os casos omissos desta memória descritiva serão respeitadas as boas normas da construção civil, a legislação em vigor e a qualidade dos materiais.

Esta empresa prestará todos os esclarecimentos necessários sobre a forma como elaborou esta memória descritiva e que a entidade adjudicante entenda necessário.

Pombal, 15 de Agosto de 2014



Rosalina Monteiro dos Santos Simões  
(Gerente)